

O DOMINGO



SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fora: Ano. 1\$20; semestre. \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios. \$04 a linha.

Anuncios na 4.ª pagina. contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

A GUERRA

Os alemães estão vencidos. A guerra deve durar pouco mais tempo. Os exércitos aliados, em operações no sólo da França e da Bélgica, levam de vencida as hordas teutonicas.

E' necessario que os aliados, agora em pleno ajuste de contas, eziem dos alemães as compensações de todos os prejuizos materiais que causaram a todo o mundo civilisado, e façam submeter a tribunais implacaveis todos os criminosos alemães que atentaram contra a consciencia honesta do mundo, praticando crimes infames contra pessoas indefezas, destruindo templos que eram verdadeiros monumentos em que estavam escritas as paginas da antiga história da França.

E facto extranho n'esta hora formidavel que passa. São os homens livres, os de idéias politicas mais avançadas, aqueles que têm o seu espirito mais desprendido de idéias religiosas, aqueles que mais se insurgem contra os crimes praticados na pessoa de sacerdotes dignos que souberam ser patriotas acima de tudo, enquanto o Vaticano se conserva mudo ou limita a sua ação a um protesto platónico e moderado contra todas as infâmias cometidas pelos alemães destruindo os templos católicos e assassinando padres católicos que souberam pôr acima das suas comodidades e conveniencias de ocasião, os mais sagrados interesses e a honra da sua Patria!

E' que no Vaticano predomina a influencia alemã. E' que n'aquela casarão de S. Pedro não reside o defensor da religião cristã, o apóstolo e o chefe d'uma escola filosofica que encarna em si um compendio admiravel de moral, mas um chefe de seita, um chefe de partido faccioso e hipócrita que não pensa senão em fazer o jôgo das suas conve-

nienças e da camarilha que explora os sentimentos religiosos dos povos, fanatisados e ignorantes.

O Vaticano não trata de religião, não pensa em salvar as almas, mas unicamente os seus interesses. Os alemães haviam tambem montado ali a sua máquina. O Vaticano tem estado a fazer a politica dos alemães. E' necessario que com eles caia tambem vencida aquela camarilha que o domina.

Até estamos criando uma singular simpatia por aquele capitão de cavalaria que para lá mandaram os homens que «dezembram» para aí, só porque lá não lhe querem dar aceitação.

A paz está feita e com ela a victoria dos povos que defendem a liberdade e os regimens democraticos.

O solo da França foi tambem defendido por nós. Tivemos lá um sector confiado á guarda do exército de Portugal. E' necessario fazer vibrar isto mesmo bem alto aos ouvidos dos povos aliados.

E' certo que houve uma parte insignificante de portugueses que hesitou quando íamos cumprir o dever de partir para os campos de batalha em aquela assás célebre data de 13 de dezembro. Mas para apagar a má impressão por aquela hesitação causada já houve outra manifestação d'uma grande parte, não na ocasião em que estavam para partir fôrças para os campos de batalha, mas precisamente depois de ter decorrido muito tempo sem que para lá tivessem partido mais tropas.

Tenhâmos fé em que a Nação saberá colocar-se á altura da situação critica que atravessâmos. Ou nos salvâmos todos, ou nos perdemos. O que é indispensavel acima de tudo n'este momento, é demonstrarmos que a Nação em pézo nunca pensou em traiçoar a causa dos aliados, que é a nossa causa, que se não acompanhâmos d'alma e coração ininter-

ruptamente a ação heroica dos ezércitos da liberdade e da democracia, é porque nós, um paiz pequeno, mais nos deixâmos influenciar do que eles por aquela campanha defectista que se fez sentir entre todos os povos aliados.

Mas a alma da Nação, aquilo que ela possui de mais viril, vibrava entusiasmadamente e em unisono com a alma dos povos aos quais ligou desde o principio o seu destino para a vida e para a morte. E por isso, do íntimo do coração de todos os portugueses deve sair com a mesma significação um grito de entusiasmo que pôde traduzir-se em:

Viva a Patria!
Viva a Republica!
Viva o Partido Republicano Portuguez!
Viva o que eles chamavam o responsavel da guerra!
Vivam os partidos constitucionais da Republica!

Comentarios & Noticias**A abertura do parlamento.**

Como nos tempos idos da outra monarchia a abertura do parlamento foi o que se esperava que fosse—uma verdadeira zangata. Muita gritaria, cadeiras no ar, um deputado pôsto fóra da sala, sôcos nas carteiras e no espunhaço, eis tudo o que ali se deu na segunda feira, dia da primeira sessão... para lamentar!

E ainda ha *maus* que dizem que o parlamento foi criado só para dar dinheiro aos politicos!

A iluminação pública

Lembrâmos á illustre comissão administrativa a conveniencia de chamar a atenção do concessionario da luz elétrica para os reparos necessarios a fazer nos motores e mais material avariado a fim de que a irregularidade da luz não venha, por vezes, deixar-nos ás escuras prejudicando assim varias industrias e o comercio.

E a comissão administrativa bem merece ser atenciosamente ouvida, atendendo á complacencia e generosidade que sempre tem usado para com o sr. Fonseca da Cruz.

Os trocos

A vida já de si difficil vai-se tornando, por todos os motivos, impossivel. Não se trata agora da ezorbitancia de preços porque,

se muitos não podem comprar caro, ainda ha felizes que não olham a isso. Mas como as dificuldades da vida actual a todos atinge, até os ricos são tambem incomodados por quererem comprar os artigos que precisam e não o poderem fazer por falta de trocos. O dinheiro miudo desapareceu como por encanto e nas mãos de quasi toda a gente se vê *lençois grandes* que servem para animar a vista mas deixam o estômago muitas vezes triste.

Farinha de milho avariado.

O nosso colega local «A Razão» insere, a pedido do sr. Izidoro Maria d'Oliveira, um desmentido a uma noticia que demos no número passado d'este jornal sobre uma porção de milho que dissemos constar o sr. Dimas negar-se a farinar por, para isso, não estar em condições. O colega satisfazendo o pedido do sr. Izidoro Maria d'Oliveira emprega o termo *desmentido*, dando assim a entender que a noticia a qui inserta era falsa quando afinal ela apenas carece d'um simples esclarecimento, que é: «O sr. Izidoro negociou com o conhecido negociante de gado suino, sr. José Sanchez, uma porção de milho para sustento de porcos e este, em vez de o mandar para os armazens do sr. Izidoro mandou-o, naturalmente por engano, para a fabrica de moagem do sr. Dimas. Este senhor, vendo ali aq. milho, mandou avisar o sr. Izidoro que immediatamente o mandou buscar para seu poder remediando assim o engano de que foi o único culpado o sr. Sanchez». Quanto á farinha de milho com que actualmente se está fabricando a nossa borã sómente temos a dizer bem. E oxalá que sempre o possâmos dizer como agora e que ela nunca nos falte. E' pena, sómente, não ter mais centeio e ser mais acessivel á boisa do consumidor.

O petroleo

Em Lisboa está sendo vendido petroleo a particulares e ainda ante-ontem se abasteceram d'esse artigo muitos estabelecimentos. Algumas vilas, e muito mais distantes de Lisboa que Aldegallega, estão sendo abastecidas de petroleo. Por que será que a comissão dos abastecimentos d'esta vila, que o sabâmos, ainda não boliu no assuntó? Pois a ocasião não pôde ser melhor e Aldegallega... tambem *ser gente*. A *Vacuum Oil Company* não o mandou vir da America para sómente o ter nos postos.

Os estragos da pneumónica em Canha. — Mais obitos devidos á epidemia.

Transporte; Obitos, 71; orfãos, 77. Na lista publicada a semana finda, a l. se lia Brites Giga dei-

xou 6 orfãos, deve ler-se: deixou um orfão. Obitos depois d'essa data: Mariana Ambrozio, (deixou 2 orfãos); Quiteria Maria, Joaquina Dias, Manuel Canejo, Maria Almeida Profirio, (deixou 3 orfãos); um filho d'esta, Maria Domingos, Antonio Alfaiate, Silvestre Tomaz, José Tomaz, Manuel Antonio, Custodio Julio, (deixou 1 orfão); José Izabel—o obito da esposa d'este veio na primeira lista—(deixou 2 orfãos); Vitorino Serodio, (deixou 8 orfãos. Total: obitos, 85; orfãos, 91; sendo 21 de pae e mãe. A marcha da epidemia encontra se estacionaria, havendo, felizmente, poucos casos novos.

Aos nossos assinantes

Segundo uma nova taxa para a cobrança de recibos pelo correio que representa nem mais nem menos que o manifesto ódio á imprensa, torna se nos impossivel fazer a cobrança por esse meio aonde o número de assinaturas for pequeno. Em consequencia, pois, do exposto, pedimos a todos os nossos estimaveis assinantes de fóra o favor de nos enviarem as suas importancias pelo processo mais facil que encontrarem o que agradecemos. Das quantias recebidas enviaremos recibo pelo correio ou pelo portador das referidas quantias.

Pudéra...

Os *pacs* da nova monarchia não compareceram quinta feira passada no parlamento em número suficiente para a realização dos trabalhos.

Pudéra, a nova... dá lhes a *féria* sem que seja preciso meterem o corpo em *funções*!

Horrores... da paz

Ha já para abi quem se mostre *horrorizado* ao ouvir falar da paz e ler nos jornais as entradas de vapores com carregamentos de carvão, oleos, cereais, madeiras, etc., etc. A vida, a estes, corra linda, e muitos fizeram grandes fortunas—*honradamente*. Que lhes sirva de proveito.

«Alma Popular»

Recebemos a honrosa visita d'este novo confrade de Oliveira do Bairro, jornal republicano, literario e noticioso, defensor dos interesses do concelho e da região bairradina. Cumprimentando-o, desejamos-lhe longa e próspera ezistencia.

Estradas

Agora que o govêrno está sendo pródigo no que diz respeito a estradas, bom seria que a comissão administrativa d'este concelho se lembrasse da conclusão das estradas que conduzem da Rilvas a Canha e de Sarilhos Grandes ao porto. São dois melhoramentos importantissimos com que tanto se joga por ocasião das eleições e tão abandonados para esse acto!

Liberdade e protecção

A apregoadada liberdade á imprensa pelo fastidioso dezmbrismo, trazendo logo a izenção da fianquia postal, foi poeira lançada aos olhos dos tolos que julgaram vêr melhorada a sua situação. Não tardou a bofetada. A seguir veio o aumento de 50 % na publicação dos anuncios e agora é tão grande o aumento na cobrança dos recibos pelo correio que, a fazel a, as emprezas jornalísticas terão de perder dinheiro nas terras onde o número de assinaturas for pequeno e isto sem contar com o pouco escrupulo de alguns assinantes aonde o recibo vai duas e trez-vezes para ser satisfeita a sua ridicula importancia. A liberdade á imprensa e o respeito por ela viu-se logo por ocasião da triunfante revolta que guindou o bando aventureiro ao desempenho (!) dos mais mais altos cargos da nação—destruil-a. E depois, até agora, tem-se visto o quê esses aventureiros têm feito e mandado fazer—incendiar redações de jornais e não assegurar a liberdade de trabalho dentro das tipografias.

Querem mais liberdade e protecção?

—Depois de feita esta noticia recebemos o recibo da tezouraria de finanças com mais uma nova taxa de dois centavos a que não sabemos que attribuir: se para pagamento do impresso se para os alfinetes do tezoureiro.

E nós sem direito nenhum de reclamar as muitas dezenas de escudos com que temos sido calotados pela Fazenda Nacional em publicações de anuncios cujo pagamento de selos e respectiva contribuição trazemos em dia!

Liberdade? Isso é só para eles...

A grande guerra vai, finalmente, terminar.

Ante ontem, á noite, assim que se teve n'esta vila conhecimento do telegrama oficial de Londres confirmando a noticia de que as hostilidades haviam sido suspensas em todas as frentes da grande batalha que ha mais de quatro anos se desenrolou na Europa e que em Portugal tanto se tem feito sentir não só pelo sacrificio extraordinario dos nossos destemidos soldados, como ainda pelas difficultosas circumstancias economicas que deshumanamente nos têm vexado, de todos os lados sahiram manifestações de extraordinario regosijo apparecendo muitos edificios públicos, particulares, de recreio e politicos com as suas fachadas iluminadas e embandeiradas, ouvindo se, de quando em quando, nos ares, o estralejar de foguetes que de vários pontos eram lançados.

Vitoriosa para as nações aliadas, a guerra que enlutou o mundo inteiro vai, finalmente, terminar. Cobertos de louros vão regressar aos seus lares, aqueles que valorosamente livraram o mundo do cativo jesuitico em que o Vaticano estava empenhado lançar a humanidade. Vão acabar os prantos, vão ser enxutas todas as lágrimas de saudade e as mães, as esposas e as namoradas vão, dentro em pouco, abraçar os entes queridos que jámais contavam vêr!

Ainda bem!

O pão

O presidente da comissão dos abastecimentos, sr. Izidoro Maria d'Oliveira, está trabalhando activamente no proposito de conseguir reduzir bastante o preço do pão o que ainda não conseguiu

por lhe haverem faltado do Alentejo com uma remessa de trigo que ha tempo ali comprou. Bem vai o sr. Izidoro procuran do reduzir o preço do pão pois só assim conseguirá tapar a bôca ao povo que clama e com muita razão contra a impossivel carestia da vida.

Major Santos Oliveira

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa encontra-se n'esta vila em gôso de licença o nosso querido amigo e brioso official do nosso exercito, o aldegalense illustre, sr. major José dos Santos Oliveira.

Assucar por receita médica

A comissão dos abastecimentos resolveu, e muito mal, que o assucar só fosse fornecido a quem apresentasse receita médica com a indicação de que a pessoa doente carecia d'esse género como medicamento. Os médicos entenderam, e muito bem, não estarem para massadas que por cima lhes acarretaria desgostos por parte dos golosos que só para conseguirem o doce artigo não se importariam incomodal-os a todo o instante, exigindo impossiveis.

A comissão dos abastecimentos deu, com tal medida, provas de muita pobreza de talento esquecendo ainda que na fria quadra que vamos atravessando toda a gente precisa de assucar ao menos para o café que nos deve aquecer de manhã.

—Depois de composta a noticia acima, tivemos conhecimento de que a comissão dos abastecimentos nomeada nada sabe e nada manda na assucarada questão, mas sim dois rapazolas, um d'elles ainda imberbe, que põem e dispõem como muito bem entendem da distribuição do assucar, dando senhas a quem não apresenta receita e negando-as a quem as apresenta com desculpas tolas.

Razão tem o jornal monarchico do Porto chamando *fedelhocracia* a isso que para ahí governa e o sr. dr. Brito Camacho *pegada*. E esta de Aldegalega parece mesmo um *torraósinho* de assucar.

Ai, crédo!

Doentes

Encontram-se restabelecidos dos seus sofrimentos, com o que muito nos congratulamos, os nossos amigos João Soares, Manuel Tavares Paulada e João Martins e sensivelmente melhores os tambem nossos amigos, sis Manuel Domingos Taneco, Antonio Joaquim Marques e Augusto Ramos Cardeira.

A epidemia

Subscrição aberta n'esta vila a favor dos epidemiados pobres de Aldegalega:

Transporte, 1:065\$00. Antonio Rodrigues Lucas 50\$00, Capitão Calado 10\$00, Augusto G. da Fonseca 10\$00, Virgilio Nepomuceno 10\$00, Antonio Morais da Costa Jácome 50\$00, Gabriel Domingos do Carmo 20\$00, José Antonio da Silva 20\$00, Ernesto Sacôto 2\$00, Manuel da Costa Caldeirão 10\$00, Antonio Jorge Gomes 10\$00, Antonio Luiz d'Oliveira 10\$00. Soma 1:267\$00. (Continua).

Monte-pio Conceição

Sr. Viegas:—E' favor dizer as datas em que recebeu os mezes de novembro e dezembro do seu ordenado como ajudante de farmacia do ano anterior. 23—7—914.—José Brandão.

D-claro que recebi o mez de novembro em fins de maio e o de dezembro em fins de junho de 1914, ainda devendo-me a

associação os ornados até á data. 24—7—914.—J. Viegas Antonio.

Sr. Chaves: E' favor dizer se alguma vez me emprestou dinheiro para pagamento d'alguma letra sacada ao Monte-pio e em caso afirmativo, dizer a importancia e pouco mais ou menos quando foi satisfeita. 23—7—914.—José Brandão.

Em resposta á sua pergunta direi que emprestei a quantia de 30 escudos para pagamento de uma letra, conforme me foi dito. Essa importancia por mim emprestada já fui reembolsado por duas vezes sendo a última (15 escudos) no dia 19 do corrente mez de julho. Julgo assim responder cabalmente ao seu pedido.

Sem mais, Camilo Chaves. 23 de julho de 1914.

ANOTAÇÕES

XXVI

Faraday

Este nome representa apenas um homem que foi com justiça considerado um dos maiores sabios que á sciencia têm prestado o melhor do seu concurso. Representa igualmente um espirito dotado de extraordinarios caracteristicos: e entre eles a perseverança e força de vontade. Para o comprovar basta dizer que sendo ele filho de um modesto ferreiro, e tendo começado a sua vida por aprendiz de encadernador, foi pelo seu grande esforço que conseguiu ir estudando quimica e realizando até tosecamente em sua casa as primeiras experiencias de que tomara conhecimento por um livro que sobre o assunto lhe veio ter á mão e que tinha por titulo *Conversações sobre a quimica*. Por sinal que o seu autor era uma mulher o que comprova que o homem apesar de toda a sua «superioridade» ainda pôde receber belas e úteis lições da sua irmã em humanidade.

XXVII

Perseverança e vontade

Informa a «Sementeira», jornal escolar de Guarita, que a senhora D. Cecilia Fidalgo, de origem portugueza, conseguiu formar-se em direito na Universidade de Boston, devendo esse facto unica e simplesmente ao grande amor pelo estudo pois, trabalhando n'um simples atelier de modista, aproveitava todos os momentos de folga e descanço para estudar e assim conseguiu pela sua perseverança, força de vontade e amor pelo estudo, alcançar um honroso e merecidissimo diploma.

J. Fontana da Silveira.

CORRESPONDENCIAS

Canha, 6—11—1918.

—O commissario geral do governo, sr. Dr. Ricardo Jorge, enviou para a Mizericordia d'esta vila 500\$00. Tambem o sr. Dr. José Duarte Oliveira Soares, im portante proprietario n'esta localidade, enviou 5\$00 para a mesma instituição e o padre de Samora Correia, sr. Pedro Felicio Ferreira Tobias, remeteu ao farmaceutico d'esta vila diversos medicamentos para serem distribuidos pelos pobres que d'elles necessitem.

—A comissão de socorros aos orfãos e convalescentes agregou a si os cidadãos Alfredo José da Silva e Roberto Santos Carvalho, distintos amadores do nosso Teatro Popular.

—Em virtude da actual epide-

mia e da vila estar de luto foi suspenso o funcionamento da Sociedade Muzical, tendo sido encaxotados os fardamentos que estavam para ser inaugurados em 5 de outubro findo.

—O sr. Julio Mendes Ribeiro Martins contribuiu com 5 quilos de arroz e o sr. Tomaz Boleto Ribeiro Martins com 40 litros de feijão, para acudir á situação precaria em que se encontram os prisioneiros de guerra naturais d'esta vila. Fizeram entrega d'esses cereais ao sr. Artur Oliveira, socio da Cruz Vermelha que, com o auxilio da autoridade administrativa, os vai fazer chegar ao seu destino.

—A junta de parochia, respondendo ao nosso último comunicado, fez espalhar que fará entrega á Mizericordia do dinheiro que cobrar depois de efetuado o pagamento ao trabalhador a quem falou para auxiliar o cozeiro na actual conjuntura.

Vamos a vêr...

—Tambem a mesma junta, por esse motivo, suspendeu esse trabalhador e fez público que d'aqui em diante, todas as pessoas serão intimadas a sepultar os mortos que forem aparecendo, estando já indicados para fazerem esse serviço os nossos correligionarios Antonio Rodrigues, Joaquim Saitão, Manuel Salgueiro, José Martins, etc.

Ainda os senhores não querem que nós digamos que está tudo doido!...—C.

ANUNCIOS

PURQUEIRA

O melhor adubo para sementeiras de fava, trigo, centeio e batata é a conhecida e acreditada purqueira composta com farinha de tremôço. Vende-se em sacas de cinco arrobas ao preço de 8\$700 réis, em casa do sr. Pedro dos Santos Correia, rua do Cais—MOITA.

N. B.—Cada saca regula para um alqueire de trigo. 900

CARROÇA e parrelha de gado muar de meia idade e todos os utensilios de carroça, vende, no sitio da Lançada, Constantino de Carvalho.

VENDE-SE

Motor a gasolina 4 HP e uma bomba rotativa.—Nunes Costa.—Aldegalega.

A UNIÃO LISBOVENSE

J. Rodrigues, L. da

Amplio e bem sortido estabelecimento de Modas, fanqueiro, rouparia e muitos outros artigos.

Preços sem competencia e ao alcance de todos

O seu proprietario pede uma visita á

41, R. DA PRAÇA DA FIGUEIRA, 42

LISBOA

Recbe encomendas de todos os artigos.

EDITAL

Izidoro Maria de Oliveira, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal d'este Concelho;

Faz saber que a Comissão Administrativa da sua presidencia em sua sessão ordinaria de seis do corrente, deliberou alterar a hora das suas sessões para as vinte horas, dando por esta fórma público conhecimento da sua resolução n's termos do parágrafo primeiro do artigo vinte e dois da Lei de sete de agosto de mil novecentos e treze.

Aldegalega, 7 de Novembro de 1918.

O Presidente da Comissão Administrativa

Izidoro Maria d'Oliveira.



Um livro util ao comercio

MANUAL

DE CORRESPONDENCIA COMERCIAL em

Portuguez e inglez por Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza. 1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo

H. B. Torres—EDITOR

R. de S. Bento, 279, LISBOA